

Na ocasião será apresentado o relatório [**“Compromisso dos bancos brasileiros com as finanças sustentáveis e a ação climática”**](#), que consolida as contribuições do sistema financeiro para a transição para uma economia de baixo carbono

O financiamento climático será abordado no **Fórum de Finanças Sustentáveis**, que acontece hoje, **12 de novembro, a partir das 14h30**, na Casa do Seguro, em Belém (PA), como parte da programação paralela à COP 30.

Na ocasião, será divulgado pela Febraban o relatório [**“Compromisso dos bancos brasileiros com as finanças sustentáveis e a ação climática”**](#), que dá visibilidade à contribuição setorial para as discussões sobre o financiamento climático e apresenta os esforços empreendidos pelos bancos e o engajamento do sistema financeiro brasileiro na agenda de transição climática, principalmente por meio do financiamento sustentável, da gestão de riscos e da participação em discussões regulatórias globais e nacionais.

A abertura do fórum contará com a presença do presidente do Conselho Diretor da Febraban, **Luiz Carlos Trabuco**, do presidente da Anbima, **Carlos André**, e do presidente da CNseg, **Dyogo Oliveira**.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, **Marina Silva**, fará a abertura do painel que discutirá como canalizar recursos – públicos e privados – para a conservação e restauração de ecossistemas florestais, conciliando proteção ambiental e desenvolvimento econômico.

Amaury Oliva, diretor-executivo de Sustentabilidade e Autorregulação da Febraban, participará do painel sobre “Investimentos Sustentáveis: Financiando a Transição Climática”, que discutirá como os instrumentos financeiros poderão ser operacionalizados e ampliados para transformar intenções em impacto real, gerando valor econômico e ambiental para o país.

“Como intermediadores de recursos entre os diferentes agentes econômicos, os bancos têm um papel fundamental no direcionamento de capital para projetos e atividades que contribuam para o desenvolvimento sustentável. As iniciativas que a Febraban desenvolve na área de sustentabilidade visam promover o aumento do fluxo de recursos para negócios mais verdes e inclusivos, assim como aperfeiçoar o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos pelo setor bancário”, explica o diretor.

O relatório foi produzido pela Diretoria de Sustentabilidade, Cidadania Financeira, Relações com o Consumidor e Autorregulação da Febraban, que conta com as orientações da Diretoria Executiva e Presidência e de um Comitê dedicado aos temas de Sustentabilidade, composta por cerca de 30 bancos associados.

Dividido em três temas principais, que contemplam os financiamentos sustentáveis, a gestão de riscos climáticos e a transição para a economia de baixo carbono, o relatório da Febraban dedica um capítulo especial ao papel do setor bancário na COP 30 e outro aos esforços contínuos dos bancos rumo à economia de baixo carbono.

Destaca a relevância dos bancos brasileiros na transição para uma economia de baixo carbono, especialmente para monetização de ativos ambientais, por meio de títulos verdes, sociais e sustentáveis, e de linhas de crédito voltadas a energia limpa, eficiência energética e agricultura sustentável e outros setores contribuintes à economia verde.

O relatório também apresenta ações como a **Iniciativa de Emissões Financiadas**, que permite aos bancos construir uma base de dados setorial inédita para mensurar e acompanhar as emissões associadas às carteiras de crédito, um passo decisivo para uma transição climática baseada em evidências e transparência. E a **Régua Multissetorial de Sensibilidade ao Risco Climático** e a **Taxonomia Verde da Febraban**, que garantem critérios claros e comparáveis, fortalecendo a

Legismap Roncarati

CNseg, Anbima e Febraban debatem estratégias para o financiamento da transição climática hoje, 12 de novembro, durante a COP30

credibilidade das informações e a expansão das finanças verdes no país.

Outro destaque do relatório é a referência do setor bancário em gestão de riscos socioambientais e climáticos. Com a Autorregulação Bancária, os bancos aprimoraram políticas, metodologias e sistemas de avaliação, incluindo a gestão de riscos de desmatamento nas análises de crédito e relacionamento com clientes. Compromissos e protocolos voltados ao combate ao desmatamento ilegal da cadeia da carne bovina na região da Amazônia Legal também seguem em evolução.

A consulta à publicação pode ser feita por este [link](#).

Febraban - Federação Brasileira de Bancos

Diretoria de Comunicação

11 3244-9831/9942

imprensa@febraban.org.br

Fonte: Febraban, em 12.11.2025.